



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 23 de abril de 2021, às 11h50m,
no Hospital de San Giovanni Bosco – Turim,
retornou à Casa do Pai a nossa Irmã

GRAZIA QUATTROCCHI,

de 76 anos de idade e 51 de vida religiosa.

Com o salmista da liturgia de hoje, elevamos o nosso louvor ao Bom Pastor, *porque forte é o seu amor por nós e a fidelidade do Senhor dura eternamente*. Amor e fidelidade reconhecidos e acolhidos pela Ir. Grazia, durante a sua vida, com sentimento de gratidão em cada momento.

Grazia, terceira de quatro filhos, uma irmã e dois irmãos, nasceu em 30 de maio de 1944, em Ionia (CT). Recebeu o batismo em 02 de julho de 1944, na Paróquia de Acireale (CT), dedicada a São José.

Entrou na Congregação aos 17 de outubro de 1966, em Albano Laziale – Casa Mãe (RM) e no noviciado aos 02 de setembro de 1968. Emitiu a primeira profissão em 03 de setembro de 1969, e a profissão perpétua em 03 setembro de 1974, sempre em Albano Laziale – Casa Mãe. No seu pedido de admissão à profissão perpétua, Ir. Grazia assim se expressava: *Sinto-me muito serena diante deste “Sim” total e definitivo. Sinto que este é um “Sim” muito diferente do primeiro; diferente porque compreendo mais profundamente que Deus é muito exigente. Desejo fazer, em todas as circunstâncias, mesmo nas mais dolorosas, somente a vontade de Deus.*

Ir. Grazia, desde a formação inicial, é descrita como uma pessoa simples, bondosa, sociável, amadurecida, firme nas decisões e com senso de humor. Amava a oração, a vida comunitária e o estudo, e se dedicava ao apostolado com grande empenho.

Após a primeira profissão, permaneceu em Albano por razões de estudo. Em seguida, viveu o ministério pastoral em diversas comunidades: em 1971, em Rieti, para o estágio no Jardim de Infância. Em 1972, em Consandolo (FE), trabalhando no setor da catequese; em 1977, em Foggia no bairro CEP, principalmente no ensinamento no Jardim de Infância. Em 1983, foi transferida para Reggio Calabria e em 1984, para Bussi sul Tirino (PE). Nestas três últimas comunidades, assumiu também o serviço de Superiora. Em 1985, voltou para Albano Laziale – Casa Mãe, para um ano sabático e depois continuou a sua missão, trabalhando principalmente no Jardim de Infância e na catequese paroquial: em 1986, Ancona; 1989, em Doria (CS); 1992, em Avellino –

Borgo Ferrovia. Em 1993, Saliceto Panaro (MO), onde ocupou-se da formação dos agentes de pastoral e em 1994, retomou o ensinamento em Sant' Angelo di Celle (PG).

Em 1995, Ir. Grazia pediu para ser enviada em uma comunidade mais próxima da casa do seu irmão mais velho, que vivia numa condição de saúde bastante precária. Após o seu pedido, em 1996, foi transferida para Sestri Levante (GE), onde colaborou na formação dos agentes de pastoral. Em 1998, foi para Negrar (VR), para um novo ano sabático. Em 1999, Vicenza – Sant' Agostino e em 2006, Borgaretto (TO), trabalhou na formação dos agentes de pastoral. Em 2009, por causa do agravamento da saúde do irmão, Ir. Grazia foi para a casa da sua família em Turim, para prestar-lhe assistência. No tempo de ausência da comunidade, Ir. Grazia seguiu com solicitude a vida da Congregação, rezando e oferecendo nas intenções de cada Pastorinha e da Igreja.

Ir. Grazia manteve vivo o entusiasmo pela missão e o amor à Congregação. Em cada ocasião manifestava gratidão pela graça de poder assistir o seu irmão, não sentindo-se sozinha durante este tempo vivido na família. Ela amava repetir frequentemente: *Eu não sei e não posso fazer muito, mas posso rezar e o faço de muito boa vontade. Não o faço sozinha, mas junto com o meu irmão e ofereço tudo pelo nosso Instituto.*

Uma coirmã testemunha: *Ir. Grazia fazia parte dos “bem-aventurados e simples”. Possuía a simplicidade evangélica. Tinha a capacidade de intuir o sofrimento e os problemas do outro, sabendo estar perto com verdadeira gratuidade. Soube aceitar e viver no silêncio também o sofrimento físico que a acompanhou por tantos anos.*

Ir. Grazia faleceu por causa de um repentino AVC, que lhe provocou a morte cerebral. Agradecemos os seus familiares que imediatamente a socorreram, acompanhando-a ao hospital e permanecendo junto dela, de modo particular, neste último instante da sua vida terrena.

Confiamos Ir. Grazia à misericórdia do Pai e a Ele agradecemos pelo dom da sua vida de Pastorinha. Pedimos a ela, no Ano dedicado à *Família Amoris Laetitia*, que interceda pelas necessidades espirituais e materiais de tantas famílias, que vivem em situação de grandes dificuldades.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 23 de abril de 2021

São Jorge